



ENTENDENDO O HTML

Mauro Porto Guterres¹
Andrius Ricardo Bitelo Meleu²
Leonardo Trindade Leipnitz³
João Moreira⁴

RESUMO

O Html, significa *HyperText Markup Language* criado por Tim Berners-Lee que foi um físico britânico, com a ajuda do seu estudante Robert Cailliau no ano de 1981, onde conseguiu desenvolver a primeira comunicação, não é considerado linguagem de programação e sim de marcação e faz parte do desenvolvimento de sites e aplicativos.

Palavras-chave: HTML, WWW, desenvolver, programação, comunicação.

INTRODUÇÃO

A estruturação das informações em sites ou aplicativos, como por exemplo, vídeos, textos e imagens, são feitas utilizando Html. Como Html é uma linguagem de marcação, estas marcações utilizam tags como (< h1>Título< h1 />) no início seguido pelo nome da marcação e fechada como no exemplo. Pode ser utilizado de forma individual para construção de sites estáticos por exemplo ou juntamente com linguagens de programação como **PHP** ou **C#** que cumprem a função de cérebro do site, processando as informações e acessando banco de dados para busca e armazenamento de dados necessários para as operações desejadas.

De 1981, quando foi criado até os dias de hoje o Html passou por várias evoluções passando por gerações como Html +, Html 2.0, Html 3.0, Html 3.2, Html 4.01, XHTML, Html 5, Html 5.1, Html 5.2 (2017), sendo essa última a mais recente. WHATWG (Web Hypertext Application Technology Working Group) é um grupo de grandes empresas formadas por Mozilla, Apple e Opera que se uniram para desenvolver uma versão de Html mais adaptada às nossas necessidades. Esse foi o início do Html 5.

A versão Html 5 é otimizada e retro-compatível (sites escritos para versões mais antigas rodam sem problemas em Html 5), sendo melhor indexadas por motores de pesquisa, dispensando plugins que tornavam as páginas muito pesadas. Html 5 é amplamente adotado pelos navegadores. Uma das vantagens do Html5 é que permite uma navegação rápida e simples, melhorando a performance do seu site, também todas as plataformas mobile são compatíveis com a linguagem. Enfim, o que queremos mostrar é que o Html5 traz benefícios a todos, tanto usuários quanto desenvolvedores, mesmo com suas técnicas simples.

Assim como suas vantagens, toda linguagem tem seus defeitos, um exemplo do Html5, o armazenamento local de dados é limitado a permissão de até 4GB pelo banco de dados presente no browser. Também a sincronização dos apps não funciona enquanto offline. A verdade é que, apesar de toda sua capacidade, o Html5 não é solução para todos os problemas, Html5 ajuda a tornar aplicativos das webs mais concorrentes, mas quando se trata de segurança, armazenamento, deixa a desejar muito.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Gustavo. **A história do HTML, do início até o HTML 5**. 2019. Disponível em: <<https://webifacil.com.br/a-historia-do-html-do-inicio-ate-o-html-5/>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

¹Acadêmica do Curso Superior em Tecnologia em Programação para Internet – Faculdade Alcidés Maya. mauro.guterres@alcidésmaya.edu.br

²Acadêmico do Curso Superior em Tecnologia em Programação para Internet – Faculdade Alcidés Maya. andrius.meleu@alcidésmaya.edu.br

³Acadêmico do Curso Superior em Tecnologia em Programação para Internet – Faculdade Alcidés Maya. leonardo.leipnitz@alcidésmaya.edu.br

⁴Professor do Curso Superior em Tecnologia em Programação para Internet – Faculdade Alcidés Maya. joao_moreira@alcidésmaya.edu.br